

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2021

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-707-9

DOI 10.22533/at.ed.079210801

1. Medicina. 2. Evolução. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Um dos termos mais utilizados para descrever o capitalismo e a sua estruturação no mundo é a globalização, que nada mais é do que a integração entre culturas/atividades de localidades distintas e conseqüentemente uma maior instrumentalização proporcionada pelos sistemas de comunicação principalmente. É preciso salientar que esse conceito é amplo e não se refere simplesmente a um acontecimento, mas a um processo como um todo. Nessa perspectiva, a medicina mais do que nunca se torna protagonista de um processo cada vez mais tecnológico e necessário ao desenvolvimento humano.

A globalização, de certo modo, pode trazer para a saúde vantagens quando nos referimos à integração de conhecimento, partilha metodológica, desenvolvimento de práticas, equipamentos e distribuição de insumos e medicamentos. Todavia doenças derivadas de práticas ou de processos inadequados acabam se tornando globais, aumentando o risco das comunidades e exigindo mais ainda uma evolução e uma dinâmica da medicina.

A obra “A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução – Volume 1” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde de um mundo totalmente globalizado. A evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Deste modo, temos o prazer de oferecer ao leitor, nesses dois volumes iniciais da obra, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Reforçamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma agradável leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFICÁCIA TERAPÊUTICA DA TOXINA BOTULÍNICA EM DISTÚRBIOS AUTONÔMICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ursula Gramiscelli Hasparyk
Matheus Augusto Coelho Quitete
Clara Calazans de Oliveira Costa
Eduarda de Carvalho Maia e Amaral
José Henrique Paiva Rodrigues
Noele Maria Pereira e Queiroz
Regina Safar Aziz Antonio
Vitor Moreira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.0792108011

CAPÍTULO 2..... 13

A INFLUÊNCIA DE FATORES DE RISCO NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE E DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ: UM RELATO DE CASO

Fernanda Wagner Fragomeni
Fernando Brenner Machado Matoso
Kátia Bonfadini Pires
Luana Vilagran Lacerda Silva

DOI 10.22533/at.ed.0792108012

CAPÍTULO 3..... 17

A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Janieli Monteiro Lima Cabreira do Amaral
Sílvia Hiromi Nakashita
Carolina Neder dos Santos Pereira
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo
Aby Jaine da Cruz Montes Moura

DOI 10.22533/at.ed.0792108013

CAPÍTULO 4..... 25

ABORTO INDUZIDO E SEUS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

Cássia Louise Garcia de Andrade
Clara Padovani Callegari
Diego Sávio Gonçalves Santos
Isabella Cardoso Mira Boy
Isabhella Oliveira Marques Pio
José Marques Pio II
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Marcos Aurélio Ribeiro Pacheco
Matheus de Almeida Schittini
Otavia de Alvarenga Duarte
Victor Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0792108014

CAPÍTULO 5..... 34

ACOMPANHAMENTO À VIVÊNCIA GEMELAR EM VISITAS DOMICILIARES POR ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE CASO

Maria Antônia Dutra Nicolodi

Letícia Kunst

Cédrik da Veiga Vier

DOI 10.22533/at.ed.0792108015

CAPÍTULO 6..... 40

ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE UMA FAMÍLIA REFUGIADA DA VENEZUELA: UM RELATO DE CASO

Eduardo de Marchi

Laura Regina Vaccari

Annie Cavinatto

Maria Luísa Cancian Côcco

Kathleen Adrielli Ferreira dos Santos

Eduardo Henry Spezzatto

Carine Lima Hermes

Matheus Galoni Pedrosa

Maitê Taffarel

Victória Schacker

Fernanda Choinacki de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.0792108016

CAPÍTULO 7..... 44

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E AUTOESTIMA

Henrique Rodrigues de Souza Moraes

Heitor Lovo Ravagnani

Gabriela Costa Brito

Fernanda Pini de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.0792108017

CAPÍTULO 8..... 51

ALTERAÇÕES CARDÍACAS E DIGESTIVAS CAUSADAS PELA DOENÇA DE CHAGAS E SEUS IMPACTOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduardo Cerchi Barbosa

Bruna Abreu Simões Bezerra Cunha

Bruna Vieira Castro

Luciana Vieira Queiroz Labre

DOI 10.22533/at.ed.0792108018

CAPÍTULO 9..... 62

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO DE 2010 A 2017 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE FORTALEZA

Lucas Medeiros Lopes

Helerson de Araújo Leite

João Martins Rodrigues Neto

Francisco Italo Rodrigues Lima
Allysson Wosley de Sousa Lima
Igor de Oliveira Tardego
João Martins Rodrigues Neto
Cíntia Fernandes Rodrigues Maia
Lucas Lobo Mesquita
Robson de Arruda Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.0792108019

CAPÍTULO 10..... 67

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA, CLÍNICA E HISTOPATOLÓGICA DO ADENOCARCINOMA DO TIPO DIFUSO

Débora Vieira da Silva
Mariana de Souza Barbosa
Gabriela Marini Laviola
Débora Salles
Andréa Cristina de Moraes Malinverni
Daniel Araki Ribeiro
Leonardo Cardili
Ricardo Artigiani Neto
Celina Tizuko Fujiyama Oshima

DOI 10.22533/at.ed.07921080110

CAPÍTULO 11..... 81

CLASSES DE MEDICAMENTOS RECONHECIDAS PELOS DISCENTES DE MEDICINA COMO ASSOCIADAS À CEFALEIA POR USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS

Ísis Maia e Silva
Janine Maria Oliveira Dias
Mariana Cota Bastos

DOI 10.22533/at.ed.07921080111

CAPÍTULO 12..... 85

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DAS SÉRIES INICIAIS DA ÁREA DA SAÚDE A RESPEITO DA NORMA REGULAMENTADORA 32

Marissa Suelen Kanitz
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Gabrielle Garcia Tozzetto
Giulia Pietro Biasi
Jonas Hantt Corrêa Lima
Lúcia Helena Ludwig Brentano
Tháís Malickovski Rodrigues
Solange Machado Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.07921080112

CAPÍTULO 13..... 93

EFEITOS DO CONSUMO DE CAFEÍNA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Vinicius Rodrigues Assunção

Gabriella Lima Chagas Reis Batista
Alexandre Oliveira Assunção
Maria Letícia Moraes Silva
Leônidas Barbosa Pôrto Neto
Marcelo Hübner Moreira

DOI 10.22533/at.ed.07921080113

CAPÍTULO 14..... 105

EPIDEMIOLOGIA DO SARAMPO NO BRASIL 1999 - 2018: OS FATORES QUE INFLUENCIAM O AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS

Higor Vinícius Rocha Faria
Natália Ferreira Bueno
Bruna Soares de Sousa
Matheus Negreiros Santos
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira

DOI 10.22533/at.ed.07921080114

CAPÍTULO 15..... 116

HEMANGIOMA EM CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO

Letícia de Santana Mascarenhas
Ian Costa Santos
Rodrigo Andrade Lima
Vildeman Rodrigues de Almeida Júnior
Roberto Almeida de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.07921080115

CAPÍTULO 16..... 126

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA CLÍNICA: PRINCIPAIS AVANÇOS E APLICAÇÕES

Benedito Rodrigues da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.07921080116

CAPÍTULO 17..... 134

HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA PERIMESENCEFÁLICA EM GESTANTE NO 3º TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: RELATO DE CASO

Fabício Wilsmann Curi Pereira
Jonas Hantt Corrêa Lima
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Vitor Leonetti Corrêa
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi
Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni

DOI 10.22533/at.ed.07921080117

CAPÍTULO 18..... 142

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA EM NOVA PERSPECTIVA: APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E AÇÃO SOCIAL

Lucas Rodrigues Viana
César Leoni Bicudo Librelon
Clara Ramires de Brito Paulichi
Giovanna Alves Capella
Yuri Peixoto Telles
José Bitu Moreno

DOI 10.22533/at.ed.07921080118

CAPÍTULO 19..... 168

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NO HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS SALVADOR

Linneker Costa Ferreira
Claudilson José de Carvalho Bastos
Eliana Machado Barreto do Prado
Merylin Corrêa Pessanha Lino
Silvana D’Innocenzo

DOI 10.22533/at.ed.07921080119

CAPÍTULO 20..... 182

OFICINAS “SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E DROGADIÇÃO” NA SEMANA DO BEBÊ DE CANELA 2018: COMO OS ADOLESCENTES AVALIAM?

Vitor Leonetti Corrêa
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi
Jonas Hantt Corrêa Lima
Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni
Lucas Rodrigues Mostardeiro

DOI 10.22533/at.ed.07921080120

CAPÍTULO 21..... 189

OFICINAS “SEXUALIDADE, GRAVIDEZ E DROGADIÇÃO” NA SEMANA DO BEBÊ DE CANOAS 2018: COMO OS ADOLESCENTES AVALIAM?

Bruna Mirley Cavalcante Barreto
Vitor Leonetti Corrêa
Tiago Paczko Bozko Cecchini
Victor Viecceli Villarinho
Tales Barros Cassal Wandscheer
Guilherme Zamboni Villa
Eduardo de Marchi

Jonas Hantt Corrêa Lima
Fabrício Wilsmann Curi Pereira
Jésica Letícia Gusatti
Carolina Lima Pizzato Annoni
Lucas Rodrigues Mostardeiro

DOI 10.22533/at.ed.07921080121

CAPÍTULO 22..... 197

“O QUE IMPORTA É MINHA IMPORTÂNCIA SOBRE TUDO ISSO”: O FENÔMENO DA SUBJETIVIDADE MASCULINA FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

Alana Gândara de Jesus Ferreira
Sarah Maria Tresena Cardoso
Malba Thaã Silva Dias
Bruna Fernanda Alves Costa
Henrique Andrade Barbosa
Carla Mendes Santos Teixeira
Álvaro Parrela Piris
Pâmela Scarlatt Durães Oliveira
Laís Lopes Amaral
Laura Lílian Ferreira Silva

DOI 10.22533/at.ed.07921080122

CAPÍTULO 23..... 207

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO PELA IMUNIZAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): REVISÃO INTEGRATIVA

Linauer Cardoso de Queiroz Junior
Iury Venâncio Pinheiro
Marco Antonio de Matos Leite
Matheus Yudi Ishiy Rodrigues
Renata Maronna Praça Longhi

DOI 10.22533/at.ed.07921080123

CAPÍTULO 24..... 210

PREVENÇÃO SECUNDÁRIA: O USO DE CAMPANHAS DE RASTREAMENTO PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE AIDS

Débora Cristina Modesto Barbosa
Paola Yoshimatsu Izelli
Márcia Isabelle dos Santos
Camila da Fonseca e Souza Santos
Camila Arruda Dantas Soares
Ana Luiza Camilo Lopes
Beatriz Góes de Oliveira
Arieny Reche Silva
Alessandra Cristina Camargo Tarraf
Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega
Renata Miyake Almeida Prado
Pedro Martins Faria

DOI 10.22533/at.ed.07921080124

CAPÍTULO 25.....223

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REALIZAÇÃO DE VISITA DE AÇÃO EDUCATIVA À FEIRA DE SANTA LUZIA, EM BELÉM-PA

Renata Cristina Bezerra Rodrigues

Clíssia Renata Loureiro Croelhas

Renata Suzane e Silva Mercês

Jessyca Câmara de Sena

Douglas Rafael da Silva Cunha

Monique da Costa Lisboa

Yasmin Bentes Pinto

Bruna Nogueira Raiol

Itamara Cirley Lima Barroso

Leila Aleixo Oeiras

DOI 10.22533/at.ed.07921080125

CAPÍTULO 26.....235

PROJETO HOSPITAL DO URSINHO: PROMOÇÃO DE SAÚDE NA INFÂNCIA

Tassiane Schneider

Camila Pedroso Fialho

Kátia Bonfadini Pires

DOI 10.22533/at.ed.07921080126

CAPÍTULO 27.....240

RELAÇÃO ENTRE O TABAGISMO NA GRAVIDEZ E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Thiago Nuernberg de Moraes

Laetitia Moraes Trindade

Pedro Henrique Cardoso Dall'Agnol

Adele Lanziani Faé

Victor Viecceli Villarinho

Tales Barros Cassal Wandscheer

Eduardo de Marchi

Maitê Taffarel

Eduardo Henry Spezzatto

Matheus Galoni Pedrosa

Lucas Inácio Cruvinel

Vitor Leonetti Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.07921080127

CAPÍTULO 28.....245

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO EM PACIENTE COM MIGRÂNEA CRÔNICA TRATADO COM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL E TOPIRAMATO: RELATO DE CASO

Denise Matheus Gobo

Rosemeire Rocha Fukue

Camila Naegeli Caverni

Thais Rodrigues Villa

DOI 10.22533/at.ed.07921080128

CAPÍTULO 29.....	248
USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES ENTRE OS ESTUDANTES: REVISÃO DE LITERATURA	
Larissa Fonseca Reis	
Arthur Souto Silva	
Brenda Viana Valadares	
Danilo José Ferreira Filho	
Gabriel Freitas Librelon	
Italo Thiago Tavares Vasconcelos	
Maria Rafaela Itabaiana de Oliveira	
Marilene Rivany Nunes	
Rafael Leite de Oliveira	
Vítor Fonseca Carvalho Soares	
DOI 10.22533/at.ed.07921080129	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	262
ÍNDICE REMISSIVO.....	263

CAPÍTULO 25

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REALIZAÇÃO DE VISITA DE AÇÃO EDUCATIVA À FEIRA DE SANTA LUZIA, EM BELÉM-PA

Data de aceite: 04/01/2021

Data da submissão: 29/09/2020

Renata Cristina Bezerra Rodrigues

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ.
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3785152199702595>

Clíssia Renata Loureiro Croelhas

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/4700322173437065>

Renata Suzane e Silva Mercês

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7260360220413950>

Jessyca Câmara de Sena

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7840727055497157>

Douglas Rafael da Silva Cunha

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0518433096956571>

Monique da Costa Lisboa

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/5202557532580407>

Yasmin Bentes Pinto

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7018296354379963>

Bruna Nogueira Raiol

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/4986952752873397>

Itamara Cirley Lima Barroso

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7712218115873670>

Leila Aleixo Oeiras

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/899364195383542>

RESUMO: Ações educativas em saúde são ferramentas essenciais quando tratamos de prevenção, pois seus benefícios são percebidos a longo prazo na qualidade de vida dos indivíduos. Mais importante do que levar a informação, é adaptá-la ao seu interlocutor, de modo que o mesmo possa absorver o máximo do conteúdo repassado. O Projeto de Extensão em Higiene e Segurança Alimentar – PEHSA, desenvolvido por discentes e docentes do curso de bacharelado em nutrição, de uma instituição universitária privada de ensino de Belém do Pará, levou o conhecimento acadêmico de higiene dos alimentos de modo informal, por meio de visitas às feiras livres situadas na capital paraense. Portanto, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de um projeto de extensão universitária, na realização de visita de ação educativa à feira de Santa Luzia, situada em Belém, PA. Contamos com a boa aceitação dos feirantes no momento da atividade, o que

inferimos ter sido devido a maneira informal de abordagem demonstrada com os feirantes, o que os deixou mais à vontade para fazer perguntas pertinentes ao tema e sanarem suas próprias dúvidas. Uma atividade educativa de caráter mais informal, porém não menos rica de conteúdo, mostrou-se muito bem aceita entre os participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional, higiene dos alimentos, segurança alimentar, boas práticas de manipulação, feirantes.

UNIVERSITY EXTENSION PROJECT: MAKING AN EDUCATIONAL ACTION VISIT TO THE FAIR OF SANTA LUZIA, IN BELÉM-PA

ABSTRACT: Educational health actions are essential methods in terms of prevention, as their benefits are perceived over time in the quality of life of individuals. More important than taking the information, it is adapting it to the interlocutor, so that he can absorb the maximum of the programmatic content passed on. The Extension Project in Hygiene and Food Safety - EPHFS, developed by students and professors of the nutrition course, at a university in the city of Belém, Pará, took the academic knowledge of food hygiene in an informal way, through visits to free fairs located in the capital of the state of Pará, Brazil. Therefore, this article aimed to report the experience of the EPHFS project in carrying out an educational action visit to the Santa Luzia fair, located in Belém, PA. We count on the good acceptance of the marketers at the time of the activity, which we infer to have been due to the informal way of approaching with the marketers, which made them more comfortable to ask questions pertinent to the theme and to answer their own questions. An educational activity of a more informal character, but no less rich in content, proved to be very well accepted among the participants.

KEYWORDS: Food and Nutrition Education, food hygiene, food security, good handling practices, marketers.

1 | INTRODUÇÃO

Dentre os problemas considerados de saúde pública estão as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). São consideradas DTA infecções causadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminados e existem mais de 250 tipos registradas em todo mundo, em sua maioria, veiculadas por bactérias e suas toxinas, vírus e outros parasitas (Ministério da Saúde, 2019).

Estas já são consideradas, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), causas importantes de morbimortalidade, onde as quais são responsáveis pelo adoecimento de aproximadamente 600 milhões de pessoas no mundo, onde as doenças diarreicas equivalem a cerca de 4,1%, e é responsável pela morte de 1,8 milhão de pessoas a cada ano (PAULA, *et al.*, 2015; OLIVEIRA, *et al.*, 2019).

No Brasil, de acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), são notificados em média, por ano, 700 surtos de DTA, com envolvimento de 13 mil doentes e 10 óbitos (Ministério da Saúde, 2019). Esse quadro, em seres humanos, pode causar náuseas, vômitos, diarreia, choque, colapso e ser fatal em casos de idosos e crianças já debilitadas por outras comorbidades (OLIVEIRA, *et al.*, 2019).

O manipulador pode contaminar os alimentos com hábitos de higiene precários e práticas incorretas no sistema produtivo (MATOS, et al. 2015). Essa contaminação ocorre, também, em grande parte devido às condições higiênicas insatisfatórias de comercialização dos produtos alimentícios (MARTINS; FERREIRA, 2018), técnicas de manipulação inadequadas por parte dos comerciantes e falta de acesso à água potável (BEIRÓ; SILVA, 2009; ALVES; SOBRAL; ALVES, 2018).

A prevalência das DTA traz à tona discussões acerca da qualidade higiênico sanitária enquanto fator de segurança alimentar e nutricional. Para que o manejo deste alimento seja correto, desde o seu recebimento, pré-preparo, preparo e comercialização, a ANVISA criou uma Cartilha De Boas Práticas para serviços de alimentação baseada na RDC de nº 216/2004, que comporta itens diversificados e específicos para cada etapa, abordando desde o uso correto de utensílios, até a saúde do manipulador. (PAULA, et al., 2015).

Ações educativas em saúde são ferramentas essenciais quando tratamos de prevenção, pois seus benefícios são percebidos a longo prazo na qualidade de vida dos indivíduos. Estas ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) são uma estratégia interessante, pois as intervenções educacionais podem promover, de forma efetiva, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), utilizando-se de formas diversas, como cursos, oficinas, palestras e cartilhas, contribuindo, principalmente, para a conscientização dos riscos existentes (MELO; SANTOS, 2020).

A capacitação dos trabalhadores que atuam diretamente na manipulação de alimentos deve ser frequente, visto que um profissional capacitado exerce sua função de forma muito mais satisfatória e segura ao consumidor. Capacitar, que vai além de informar: é melhorar, habilitar, um profissional à exercer uma, ou mais, funções, elevando o padrão de qualidade no preparo de alimentos, envolvendo as Boas Práticas de Manipulação, com técnicas e procedimentos adequados que podem garantir qualidade e segurança higiênico-sanitária dos alimentos. (SIMPLICIO; SILVA, 2020)

O Projeto de Extensão em Higiene e Segurança Alimentar – PEHSA, desenvolvido por discentes, e docentes, do curso de bacharelado em nutrição, de uma instituição universitária privada de ensino de Belém do Pará, teve como objetivo compartilhar o conhecimento acadêmico de higiene dos alimentos de modo informal, por meio de visitas às feiras livres situadas na capital paraense. No entanto, mais importante do que levar à informação, é adaptá-la ao seu interlocutor, de modo que o mesmo possa absorver o máximo do conteúdo repassado. Por conta disso, a forma lúdica foi o método didático escolhido para a ação.

2 | MÉTODO

O presente projeto descreve o relato de experiência de uma ação educativa prática, planejada, pública, com público alvo específico: trabalhadores presentes no momento da

ação. A Feira de Santa Luzia, recém reformada, localizada na cidade de Belém, estado do Pará, conta com: onze boxes de lanche, sete de refeição, três restaurantes, oito boxes de farinha, quatro de mariscos, sete de hortifruti, cinco de industrializados e três de serviços. A ação foi desenvolvida por discentes e docentes do curso de Nutrição da Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ, utilizando atividades educativas aplicadas no local.

No início da ação, pôde-se observar-se a postura e forma com que os trabalhadores realizavam a manipulação dos produtos, e também através de interações com o público alvo, desenvolveu-se em forma de bate papo uma atividade que compunha-se de perguntas curtas e diretas dentro da temática, e que poderiam ser respondidas com verdadeiro ou falso, tendo como objetivo apenas oferecer informações quanto ao assunto abordado e sugerir algumas melhorias, quanto às atividades exercidas.

Com isso, pôde-se orientá-los e sanar possíveis dúvidas em relação a manipulação e higiene dos alimentos. Porém, essa interação só foi feita aos que estavam dispostos a participar. Ao final da visita, foram distribuídos adesivos com a frase “Amigo das boas práticas”, como forma de reconhecimento aos participantes na atividade.

Como complemento para a elaboração do artigo, o respaldo teórico utilizado foi através de artigos científicos, dissertações e sites governamentais para a análise e enriquecimento da pesquisa. Diante a este aspecto, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), RDC nº 216/2004 e o site do Ministério da Saúde.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Educação Alimentar e Nutricional

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) atua em áreas, como saúde, educação, abastecimento, cultura, e é uma importante ferramenta para assegurar o direito do consumidor à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), que consiste na condição ideal em que todas as pessoas, em todos os lugares e a qualquer tempo, teriam acesso garantido a um conjunto básico de alimentos em quantidade e qualidade adequadas, ou seja, receber um alimento seguro, seja em qual for a etapa da produção (MELO; SANTOS, 2020; SIMPLICIO; SILVA, 2020).

A Educação Nutricional começa a ser reconhecida como uma prática organizada, no Brasil, na década de 1930, nos primeiros passos do processo industrial, com estratégias dirigidas à classe trabalhadora, principalmente, às camadas de menor renda. Hoje, essa prática é considerada preconceituosa, uma vez que pretendia ensiná-los a se alimentar “corretamente”, porém em um meio descontextualizado e estritamente biológico, centradas em campanhas de introdução de alimentos que não eram usualmente consumidos (BRASIL, 2012).

Desde então, o termo *Educação Alimentar e Nutricional* passa a significar ações relacionadas a alimento e alimentação, processos de produção, abastecimento e transformação; aos aspectos nutricionais que integrem o conhecimento científico ao popular. Quanto aos campos de prática de EAN-SAN em espaços públicos, inclui-se: restaurantes populares, bancos de alimentos, cozinhas comunitárias, centrais de abastecimento municipal e feiras (BRASIL, 2012).

A lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006 cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, com o objetivo de assegurar o direito humano à alimentação adequada. No capítulo I, artigo 4º, itens IV e V, fala-se sobre a garantia da qualidade higiênico-sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos e a produção de conhecimento e o acesso à informação. Bem como no capítulo II, artigo 9º, item VI – trata sobre o estímulo ao desenvolvimento de pesquisas e à capacitação de recursos humanos, sendo estes norteadores diretos do objetivo do projeto (BRASIL, 2006).

3.2 Segurança alimentar

Apesar dos processos de globalização, que trouxeram modernidade e conforto em grandes redes de mercados e supermercados, as feiras livres ainda têm seu público cativo, e em ambientes urbanos, ocupa espaços definitivos no cotidiano dos consumidores. No entanto, segundo a literatura, as feiras livres possuem diversas situações favoráveis para o crescimento e proliferação de microrganismos, comprometendo a qualidade do alimento, destacam-se a falta de infraestrutura e espaço adequado nos quiosques; a ausência de equipamentos de conservação, bem como a falta de água encanada, conservação e higienização inadequadas dos alimentos, utensílios e dos manipuladores, ou a presença de vetores e pragas (NUNES; FERREIRA, 2016; MATOS, *et al.* 2015).

Devido a reforma recente do espaço onde ação foi realizada, as estruturas estavam quase na sua totalidade em acordo com as normas descritas pela ANVISA na RDC nº 216/2004. Porém, sabe-se que esta não é a realidade das demais feiras da capital paraense, bem como as feiras de outras regiões do Brasil. Os trabalhadores, por sua vez, passaram por atualização de manipulação e boas práticas, para terem acesso aos seus novos boxes e, por conta disso, responderam satisfatoriamente às perguntas e respostas propostas. Quanto as estruturas, fizemos uma observação geral, de itens comuns aos boxes, e avaliação simplificada do espaço, com alguns pontos principais que asseguram a segurança do alimento, e os resultados serão descritos na tabela abaixo:

ITEM OBSERVADO	PARECER
Instalações	
Presença de água encanada	Em conformidade
Existência de pias para devida higienização das mãos	Em conformidade
Presença de equipamentos para a conservação dos alimentos	Em conformidade
Manipuladores	
Utilização de uniforme	N.A.
Uso de toucas para o cabelo	Em conformidade
Uso de adornos	Comodidade parcial

Tabela 1: descrição das conformidades e não conformidades das estruturas da Feira de Santa Luzia no momento da ação do projeto PEHSA, 2019.

Fonte: RODRIGUES, RCB. Autora, 2019.

Na feira de Santa Luzia, as novas instalações atenderam satisfatoriamente aos quesitos. Paredes, chão e teto brancos, e com material de fácil limpeza; banheiros em área específica, afastada das áreas de manipulação, com limpeza frequente e presença de materiais de higiene (água, sabão e papel toalha). Destacando a presença de água encanada e pias nos boxes, corroborando com o achado de Beiró e Silva (2009), que em pesquisa semelhante, encontrou água encanada em todos os quiosques avaliados em uma feira livre do Distrito Federal, o que é de extrema relevância, visto que água com qualidade satisfatória e em quantidade suficiente é um dos problemas mais críticos da comida de rua (BEIRÓ; SILVA, 2009).

No entanto, em pesquisa semelhante, com objetivo de realizar uma caracterização higiênico-sanitária nas feiras livres da cidade de Macapá e Santana o resultado foi bem diferente. Foram encontradas situações precárias e em desconformidade em diversos pontos analisados (MARTINS; FERREIRA, 2018). As irregularidades descritas indicaram alto risco de contaminação e ameaça iminente ao direito de ter acesso ao alimento seguro, visto que, na descrição da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), o termo *qualidade* trata, tanto o valor nutricional do alimento, quanto ao fato deste estar em condições ideais de consumo, devendo ser seguro, a ponto de não oferecer nenhum tipo de risco, seja ele biológico, químico ou físico ao consumidor (BRASIL, 2006; MELO; SANTOS, 2020; SIMPLICIO; SILVA, 2020).

Quanto aos manipuladores, apesar de não ser obrigatório o uso padronizado de uniformes na feira, os mesmos estavam com roupas claras e em bom estado de conservação, no momento da visita. Observamos o uso em massa de toucas pelos feirantes. No entanto, o item em maior prevalência de desconformidade foi o uso de adornos. Nesse ponto, grande parte estava com acessórios (relógio, brincos, cordões e anéis), o que sabemos ser um grande transmissor de microrganismos para o alimento, pois é sabido que a contaminação

dos alimentos também pode ter início na comercialização da matéria-prima, estendendo-se às etapas de transporte, recepção e armazenamento. E a maior causa de contaminação durante a manipulação, se deve a hábitos precários de higiene dos manipuladores e uso de adornos (SIMPLICIO; SILVA, 2020).

Traçando um paralelo entre o objetivo da EAN, da SAN e do que trata a lei nº 11.346-06, chegamos à parte da ação. No âmbito educacional, a alimentação e a nutrição são discutidas principalmente com a intervenção de nutricionistas (OLIVEIRA, *et al.*, 2019). O PEHSA foi desenhado dentro desse contexto, de levar a EAN em espaços públicos, como as feiras livres. Na feira de Santa Luzia, dos 44 boxes que manipulam algum tipo de alimento, obtivemos uma aceitação e participação quase total dos feirantes presentes no momento da ação, sendo que nosso público alvo foram dos boxes de alimentos crus, e não restaurantes e lanchonetes.

Com a observação inicial, pudemos ter a percepção dos riscos e a identificação das possíveis fontes de risco, e então basear a nossas perguntas, que serão descritas nos próximos tópicos. A maneira informal de abordagem que os discentes se mostraram com os feirantes, os deixou mais à vontade para fazer perguntas pertinentes ao tema e sanarem suas próprias dúvidas. Comunicar-se é importante, principalmente quando se tem como objetivo transmitir uma informação. A forma como se estabelece essa comunicação influencia diretamente nos resultados (NUTEDS/UFC, 2015).

No documento público intitulado Marco De Referência De Educação Alimentar E Nutricional Para As Políticas Públicas (2012), fala-se de forma vasta sobre a EAN e suas características em diversos aspectos. Um deles é diretamente relacionado com a forma como a comunicação é desenvolvida, o que norteou as nossas estratégias. Para que tivéssemos um resultado satisfatório, buscamos a comunicação que considerou a escuta ativa e próxima; reconhecemos os saberes e as práticas dos interlocutores, bem como sua cultura, na tentativa de estabelecer um vínculo e permitir a interação entre os sujeitos, para que buscássemos soluções permanentes aos riscos identificados (BRASIL, 2012).

A importância de um manipulador que conheça bem as boas práticas pode ser facilmente compreendida através da literatura. À exemplo temos o estudo realizado por Paula, *et al.* (2015) que constatou que havia deficiência na capacitação dos profissionais pesquisados e que, após intervenção educativa, houve considerável melhora por parte dos colaboradores, ajudando diretamente na prevenção de intercorrências prejudiciais à saúde. Concluiu em seu estudo que se tornam necessárias ações educativas continuadas, para se atingir um número cada vez maior de pessoas. (PAULA, *et al.*, 2015).

3.3 Verdadeiro ou falso

Na parte mais interativa da visita-ação, levamos a proposta de perguntas curtas e diretas de verdadeiro ou falso. Como o objetivo era apenas de informar, sem avaliação formal, nossa avaliação foi subjetiva, a partir da colaboração e interação dos participantes

conosco. Nenhum deles foi indicado diretamente a responder; os mesmos respondiam conforme se sentiam à vontade em participar. Conforme um respondia, animava o restante a também responder. Na resposta, nós dávamos dicas de boas práticas, lembrávamos de alguns pontos que estavam esquecidos, e ajustávamos outros que não estavam totalmente esclarecidos. Portanto, os alunos tomam o papel de intervencionistas, na tentativa de gerar impacto e alterar o que o ambiente determina e possibilita (MELO; SANTOS, 2020).

À nível de informação aos leitores, e como forma parcial de avaliar a participação/acerto das perguntas, adaptamos o modelo de Oliveira *et al.* (2019) que considera os níveis de adequação das respostas em adequada e inadequada, sendo que foi considerada a primeira resposta ouvida. O que será descrito no quadro a seguir:

AFIRMATIVA	RESPOSTA	PARECER
Os manipuladores devem usar cabelos presos e protegidos por redes ou toucas.	Verdadeiro	Adequado
Durante a manipulação, devem ser retirados os objetos de adorno pessoal apenas das mãos.	Verdadeiro	Inadequado
É proibido o uso de maquiagem na produção.	Verdadeiro	Adequado
O manipulador deve passar por curso de capacitação e atualização mais de uma vez.	Verdadeiro	Adequado
Com a manipulação higiênica dos alimentos e boas práticas podemos prevenir doenças transmitidas por alimentos.	Verdadeiro	Adequado
O manual de Boas práticas deve estar acessível aos funcionários.	Falso	Inadequado
É correto utilizar e comprar produtos com as embalagens amassadas.	Falso	Adequado
Para lavar, descascar, cortar e cozinhar, o manipulador pode estar com as unhas grandes.	Falso	Adequado
O armazenamento inadequado não compromete a qualidade do alimento.	Verdadeiro	Inadequado
É correto utilizar os mesmos utensílios para corte de carnes e vegetais.	Falso	Adequado
A higienização dos alimentos deve ser feita com água corrente.	Verdadeiro	Adequado
As instalações como piso, parede e teto devem possuir revestimento liso, impermeável e lavável	Verdadeiro	Adequado

Quadro 1 – afirmativas, respostas e parecer das perguntas utilizadas na interação na visita à feira de Santa Luzia, em Belém – PA, 2019.

Fonte: RODRIGUES, RCB. Autora, 2019.

Dentre as doze afirmativas, três foram respostas inadequadas, representando um percentual de apenas 25%. Como nosso objetivo não era avaliativo, e sim de levar informações, não havíamos criado parâmetros comparativos. No entanto, ficamos satisfeitos com o resultado, respostas e participação de todos os envolvidos. Para as afirmativas com respostas inadequadas, falamos a respeito do que seria adequado. A primeira foi com relação a remover apenas os acessórios das mãos, que como foi descrito anteriormente,

foi uma das desconformidades mais vistas. Esclarecemos o correto, que é a retirada de todos os acessórios e explicamos o risco de contaminação dos mesmos com o alimento (RDC nº216/2004).

Quanto ao manual de boas práticas estar disponível, os mesmos acreditavam que este deveria estar disponível para o cliente, o que identificamos ter sido confundido com o Código de Defesa do Consumidor. O armazenamento gerou uma pequena dúvida devido à variedade de produtos que são comercializados. No entanto, foram facilmente esclarecidas as dúvidas a esse respeito.

3.4 Boas práticas de manipulação – O “amigo das boas práticas”

Em estudo realizado por Costa, *et al.* (2020) em uma feira livre de Barreirinhas – MA, foram encontrados nas mãos, e sob as unhas dos feirantes, parasitos como cistos de ameba e ovos de *Ascaris lumbricoides*, *Cisto de Entamoeba sp.*, e *Trichuris trichiura*, corroborando com a literatura que afirma que as feiras livres são locais que possuem situações favoráveis para o crescimento e proliferação de micro-organismos, bem como a incidência de contaminação levada pelo manipulador (MATOS, *et al.* 2015).

Em um outro estudo, o autor concluiu que no ar ambiente, nas bancadas de manipulação, nos equipamentos e nos utensílios utilizados na feira livre de Januária, foram encontradas elevadas contagens de microrganismos mesófilos aeróbios, bolores e leveduras e enterobactérias, evidenciando condições higienicossanitárias inadequadas e a necessidade de implantação das Boas Práticas (NUNES; FERREIRA, 2016). Resultados como estes levam consumidores a ficarem apreensivos em consumir produtos vendidos em feiras. Logo, as boas práticas de manipulação precisam envolver a prevenção da contaminação por colaboradores e seus hábitos (MELO; SANTOS, 2020).

Pensando nisso, e como sinal de reconhecimento pela participação, desenvolvemos um adesivo que representasse que, naquele box, havia um manipulador consciente do seu papel no fornecimento de um alimento seguro, o que pode incentivar o consumidor a adquirir um produto. Essa iniciativa foi muitíssimo bem recebida por todos os participantes, que demonstraram a satisfação em receber esse simples gesto.



Figura 1: adesivo do “Amigo das Boas Práticas”.

Fonte: RODRIGUES, RCB. Autora, 2019.

4 | CONCLUSÃO

A rotina desses trabalhadores, por vezes, é bastante exaustiva, principalmente devido aos horários que os mesmos precisam cumprir, além dos treinamentos, que mantém sempre o mesmo método formal aluno-facilitador. Uma atividade educativa de caráter mais informal, porém não menos rica de conteúdo, mostrou-se muito bem aceita entre os participantes. Um dos principais objetivos do ensino de ciências é a compreensão do importante papel das interações entre ciência, tecnologia e sociedade na construção do conhecimento, trazendo o que é científico para a realidade desses trabalhadores (OLIVEIRA, *et al.* 2020).

As práticas inadequadas de manipulação de alimentos facilitam a transmissão de DTA (PAULA, *et al.*, 2015). Ações de prevenção, incentivando o desenvolvimento de hábitos apropriados, previnem principalmente, as doenças transmitidas por alimentos devido a manipulação incorreta, o que se mostra essencial para saúde da população de forma geral.

Para tanto, o aumento do conhecimento técnico dos colaboradores, diminui a probabilidade da ocorrência de surtos de infecções alimentares. A importância da capacitação é dar aos manipuladores conhecimentos teóricos necessários para que isso seja possível (BRASIL, 2012; SIMPLÍCIO; SILVA, 2020). A adequação das ações educativas, ao público final, traz resultados positivos aos agentes e aos educandos. E o reconhecimento do saber que eles já têm, estabelece um vínculo de confiança entre o facilitador e o interlocutor. Entretanto, ainda há pouca discussão sobre as possibilidades, limites e o modo como são realizadas as ações em EAN. (MELO; SANTOS, 2020).

REFERÊNCIAS

ALVES, FC; SOBRAL, FSO; ALVES, GMC. **Qualidade microbiológica de tapiocas com recheio de frango comercializadas em feira livre de Ji-paraná, RO.** Higiene Alimentar - Vol.32 - n° 278/279 - Mar/Abr de 2018

ANVISA. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. **Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.** Diário Oficial da União, 2004. Disponível em: http://www.paulinia.sp.gov.br/downloads/ss/RDC_N_216_DE_15_DE_SETEMBRO_DE_2004.pdf. Acesso em: 8 ago. 2020.

ANVISA. **Cartilha de Boas Práticas para a Manipulação de Alimentos.** Brasília: ANVISA, 2010.

BEIRÓ, CFF; SILVA, MC. **Análise das condições de higiene na comercialização de alimentos em uma feira livre do Distrito Federal.** Universitas: Ciências da Saúde, Brasília, v. 7, n. 1, p. 13-28, 2009

BRASIL. Lei Nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. **Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.** Brasília: Presidência da República, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm. Acesso em: 06 set. 2020.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas.** Brasília: MDS, 2012. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/marco_EAN.pdf. Acesso em 30 out. 2020

COSTA, BN; MARQUES, AM; CANUTO, MC; COSTA, BN; CANAVIEIRA, CMC; SOUSA, JJS; MEDEIROS, AM. **Análise de parasitas presentes nas mãos e unhas dos manipuladores de alimentos da feira livre de Barreirinhas – MA.** Research, Society and Development, v. 9, n. 9, 2020. ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7392>

MARTINS, AG; FERREIRA, ACS. **Caracterização das condições higiênico-sanitária das feiras livres da cidade de Macapá e Santana-AP.** Rev. Arq. Científicos (IMMES). Macapá, v. 1, n. 1, p. 28-35, 2018. Disponível em: <http://arqcientificosimmes.emnuvens.com.br/abi> Acesso em: 20 set. 2020

MATOS, JC; BENVINDO, LRS; SILVA, TO; CARVALHO, LMF. **Condições higiênico-sanitárias de feiras livres: uma revisão integrativa.** Revista Eletrônica Gestão & Saúde ISSN: 1982-4785 Revista Eletrônica Gestão & Saúde. Vol.06, N°. 03, Ano 2015 p. 2884-93

MELO, DB; SANTOS, MO. **A relevância da educação alimentar e nutricional na perspectiva do alimento seguro.** Revista Saúde e Desenvolvimento I v. 14, n. 17 – 2020

Ministério da Saúde. (2019). **Doenças transmitidas por alimentos: causas, sintomas, tratamento e prevenção.** Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doencas-transmitidas-por-alimentos>. Acesso em: 20 set. 2020.

NUNES, DM; FERREIRA, LC. **Aspectos higienicossanitários na comercialização de produtos alimentícios na feira livre da cidade de Januária - MG.** Higiene Alimentar - Vol.30 - n° 256/257 - Maio/Junho de 2016

NUTEDS/UFC. Núcleo de Tecnologia e Educação a Distância em Saúde. Universidade Federal do Ceará. **Curso Básico em Vigilância Sanitária. Unidade 03. Risco Sanitário: Percepção, Avaliação, Gerenciamento e Comunicação.** Fortaleza – CE. 2015. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/> Acesso em set. 2020

OLIVEIRA, FF; AZZALIS, LA; FONSECA, FLA; MARTORANO, SAA. **Educação nutricional em uma proposta CTS: desafios e possibilidades.** Indagatio Didactica, vol. 11 (2), agosto 2019 ISSN: 1647-3582

PAULA, RAO; FARIA, T; GERMANO, JL; OLIVER, JC; VEIGA, SMOM. **Conhecimento dos agentes comunitários de saúde sobre segurança alimentar e intervenção.** Rev. APS. 2015 jan/mar; 18(1): 16 - 21.

SIMPLICIO, KLR; SILVA, EG. **Segurança Alimentar: Capacitação em Boas Práticas para Colaboradores de Escolas Públicas de Petrolina-PE.** Revista Semiárido De Visu, Petrolina, v. 8, n. 1, p. 15-27, 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 26, 29, 32, 33, 93, 99, 100
Aborto Induzido 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33
Aborto Legal 26, 29, 32
Adenocarcinoma do Tipo Difuso 67, 68
Ambiente Familiar 13, 15
Apego 15, 16, 34, 36, 37, 39
Autoestima 44, 45, 46, 47, 48, 203, 258

B

Bexiga Neurogênica 2, 9
Brasil 13, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 42, 47, 51, 52, 53, 62, 63, 65, 66, 67, 79, 85, 89, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 134, 143, 147, 152, 156, 158, 159, 169, 170, 171, 179, 182, 184, 189, 191, 195, 199, 205, 209, 212, 213, 214, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 236, 240, 241, 245, 247, 251, 252, 253, 254, 255

C

Câncer de Próstata 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206
Câncer Gástrico 68, 69, 70, 76, 77, 78
Cefaleia 53, 81, 82, 83, 134, 136, 138, 140, 245, 250, 257
Complicações 10, 16, 28, 29, 32, 33, 51, 52, 60, 64, 106, 108, 123, 135, 164, 242
Crescimento Fetal 93, 97
Criação dos Filhos 34
Crianças 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 23, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 49, 97, 98, 99, 100, 110, 168, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 221, 224, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243

D

Desenvolvimento 13, 14, 15, 16, 22, 24, 29, 34, 36, 37, 38, 39, 49, 58, 59, 69, 70, 81, 82, 83, 93, 95, 97, 100, 117, 126, 131, 143, 146, 147, 148, 155, 156, 157, 170, 191, 192, 205, 216, 227, 232, 233, 235, 236, 238, 239, 242, 243, 255
Doença de Chagas 51, 52, 61

E

Epidemias 105, 106, 107
Epidemiologia 51, 52, 54, 63, 67, 68, 70, 76, 101, 105, 166, 167, 168, 172, 245

Estudantes de Medicina 34, 40, 41, 90, 152, 252, 260

F

Família 15, 16, 34, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 106, 159, 163, 165, 179, 195, 212, 217, 235, 236, 254

Fígado 62, 63, 65, 66, 117

G

Gêmeos 34, 36, 37, 38, 39

Gestação 15, 18, 19, 20, 27, 28, 29, 30, 35, 36, 38, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 123, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 170, 173, 181, 183, 187, 212, 240, 242, 243

H

Hábitos Alimentares 44, 46, 101

Hemangioma 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124

HIV 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222

I

Imigração 43, 105, 114

Imuno-Histoquímica 67, 68, 70, 74

Individualidade 34, 205

M

Masculinidade 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

P

Parkinsonismo 2

Prematuridade 34, 38, 93, 95

Psicossocial 13, 26, 152, 154

R

Refugiados 40, 41, 42, 43

S

Sarampo 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115

Sialorreia 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Subjetividade 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206

T

Toxina Botulínica 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10

Transplante 62, 63, 64, 65, 66

Trypanosoma cruzi 52, 55

TV 17, 19, 21, 22, 192

TV em Crianças 17

V

Vacinas 42, 105, 107, 113, 208, 209

Venezuela 40, 41, 42, 109

Visita Domiciliar 35, 40, 41, 42, 149

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 